

# África do Sul poderá transferir tecnologia

O vice-cônsul comercial da África do Sul no Brasil, Kevin Ponter, fez uma palestra para empresários mineiros ontem, no auditório do Indi — Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais, sobre o tema "A África do Sul como parceiro comercial". Ele demonstrou o interesse de seu país em transferir tecnologia ao Brasil, nas áreas de processamento de alimentos e mineração, onde detém grandes avanços. Segundo Ponter, 70% do capital estrangeiro na área de mineração no Brasil são da África do Sul, que em Minas controla duas empresas: Mineração Morro Velho e São Bento Mineradora.

Kevin Ponter afirmou que os empresários brasileiros não conhecem a África do Sul e o que ela pode oferecer em termos de oportunidades de investimento. Mas admitiu que também o empresariado sul-africano desconhece as potencialidades do Brasil, ressaltando a importância do seminário neste sentido.

O vice-cônsul explicou que existe interesse de empresas brasileiras de produtos manufaturados de investir no país, mas nada há de concreto ainda. Representantes de uma das maiores empresas alimentares do Brasil, cujo nome não quis revelar, visitou a África do Sul recentemente, para conhecer o *know-how* daquele país na área de processamento de alimentos. O governo sul-africano oferece incentivos de instalação, isenção de impostos e benefícios re-

Washington Alves

**Vice-cônsul Kevin Ponter**

gionalizados, em áreas menos desenvolvidas.

As importações brasileiras da África do Sul, em 1990, somaram US\$ 74 milhões, e as exportações US\$ 166 milhões, com um superávit a favor do Brasil de US\$ 92 milhões. Segundo Ponter, o comércio bilateral foi crescente de 1985 a 1989, estabilizando a partir de 1990, após o Plano Collor. Os principais produtos exportados pela África do Sul para o Brasil são ácido fosfórico, carvão, papel e embalagem, manganês e aço inoxidável. Do Brasil, o país importa soja, tabaco, petroquímica, compressores, azulejos e auto-peças.